



**I Reunião do Conselho de Ministros da CPLP
Lisboa, 16 de Julho de 1996**

Reunião Ministerial Preparatória da I Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP

Relatório Final

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros e Relações Exteriores da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, reunidos em Lisboa, em 16 de Julho de 1996, tendo em vista a preparação da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, tomaram as seguintes decisões quanto aos pontos da Agenda que passam a enunciar-se:

1. Eleição do Presidente do Conselho de Ministros da CPLP

Ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 11.º do Projecto de Estatutos, aprovado na Reunião Ministerial de Maputo, e mediante proposta de Moçambique, foi eleito para o exercício do primeiro mandato, com duração de um ano; o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, como Presidente do Conselho de Ministros da CPLP.

2. Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto da CPLP

Foi formalmente aceite por unanimidade, no seguimento do esquema rotativo acordado na Reunião Ministerial de Maputo, a indigitação do Dr. Marcolino Moco para o cargo de Secretário Executivo.

São Tomé e Príncipe apresentou a candidatura do Dr. Rafael Branco para o cargo de Secretário Executivo Adjunto, que foi aceite por unanimidade.

O Presidente do Conselho de Ministros anunciou que o Secretário Executivo seria encarregue de preparar os projectos de regulamento interno do próprio Secretariado e do Comité de Concertação Permanente, prevendo a possibilidade do Conselho de Ministros fazer uma delegação de competências a favor do CCP, abrangendo matérias cuja natureza aconselhasse um tratamento e acompanhamento mais directos.

Os referidos regulamentos internos seriam apreciados, em Lisboa, pelo CCP no próximo dia 20 de Setembro, sendo posteriormente submetidos ao Conselho de Ministros, na sua reunião à margem da AG das NU, em Nova Iorque.

3. Apreciação dos trabalhos realizados em outras reuniões integradas na Conferência

a) Fórum da Comunicação

O Fórum reuniu em Lisboa, de 10 a 12 de Julho de 1996, tendo chegado às seguintes conclusões:

- Os meios de comunicação social desempenham um papel insubstituível na consolidação e afirmação da CPLP, enquanto entidade pluricontinental;
- Em matéria de televisão, foi decidido pelas empresas participantes constituírem-se em associação de interesses, denominada TVLP - Televisões de Língua Portuguesa - com o objectivo de estabelecer formas de apoio à produção e distribuição de programas originais em língua portuguesa e facilitado o seu livre acesso ao espaço da CPLP;
- Os participantes manifestaram o seu empenhamento numa acção conjunta para a rápida concretização da RTP-África;
- No sector da rádio, foi reafirmada a necessidade de intensificar a cooperação no domínio da formação profissional e salientado que a RDP-África constitui um suporte ideal para a difusão de programas produzidos por empresas de radiodifusão dos sete países da CPLP;
- Foi ainda recomendado à CPLP a institucionalização de uma estrutura permanente de reforço da cooperação multilateral no domínio dos meios de comunicação;
- No domínio das agências de informação, foi expressa a vontade de instituir um quadro de trabalho para o reforço da cooperação multilateral, tendo sido designada uma Comissão Instaladora, integrando representantes das agências. A referida Comissão procederá ao estudo dos meios necessários para concretizar os objectivos traçados, entre os quais



se destaca a criação da Aliança das Agências de Informação de Língua Portuguesa - ALP - que deverá permitir a difusão de um serviço noticioso de âmbito mundial, servindo os fins da CPLP;

- Foi ainda sublinhado no Fórum da Comunicação a importância das novas tecnologias de informação para a afirmação do projecto corporizado pela CPLP.

b) Fórum da Juventude

Foi salientada a necessidade de apoiar o movimento associativo juvenil entre os Sete, pelo que seria recomendável a criação de estruturas de coordenação adequadas. Neste contexto, foi decidido criar um Grupo de Trabalho, a ser coordenado por Cabo Verde, que deverá apresentar propostas para o efeito no próximo encontro de Jovens dos Sete, a ter lugar naquele país em Abril de 1997.

Foram identificadas áreas prioritárias de actuação no âmbito da CPLP, entre as quais se destacam o intercâmbio cultural e a promoção de jovens lusófonos no panorama associativo internacional.

Foi também discutida a questão da exclusão social dos jovens, em particular a situação dos desempregados e dos desmobilizados da guerra.

c) Seminário para a cooperação económico-empresarial

Os sete países participantes reconheceram que o relacionamento económico-empresarial existente entre si é diminuto e não estruturado.

Foi sublinhada a utilidade de *fora* como este, devendo contudo ser criada uma estrutura que permita aos empresários, através de encontros periódicos, comunicar os seus problemas aos decisores políticos e ajudar a encontrar soluções adequadas ao tecido empresarial de cada país.

Foi ainda salientada a necessidade de se aprofundarem as relações entre os sectores públicos e os sectores privados dos Sete.

Por fim, foi reconhecido ser urgente e necessário promover infra-estruturas e empreendimentos capazes de agilizar a cooperação empresarial, através de acordos de tributação, de protecção ao investimento estrangeiro e formação de quadros.

4. Consideração das propostas de alteração da Declaração Constitutiva e dos Estatutos da CPLP

Na sequência da proposta do Brasil, aprovada na reunião do Comité de Embaixadores, de 15 do corrente, foi referendada a separação da Declaração Constitutiva e dos Estatutos da CPLP em dois documentos autónomos.

A existência de dois documentos permitirá mecanismos diferenciados de assinatura, assim como uma maior flexibilidade na sua ratificação constitucional.

A Declaração Constitutiva e os Estatutos da CPLP, submetidos ao Conselho de Ministros pelo Comité de Embaixadores, foram aprovados por unanimidade.

5. Linhas gerais de estratégia e prioridades para a actuação da CPLP

O Presidente eleito do Conselho de Ministros precisou que cabia aos Ministros definir as grandes linhas gerais de estratégia, bem como identificar as áreas prioritárias de acção da CPLP e estabelecer projectos de aplicação imediata.

Avançou as seguintes prioridades:

- a) Entrada em funcionamento do Instituto Internacional da Língua Portuguesa que, apesar de criado em Novembro de 1989, ainda não deu início às suas actividades;
- b) Desenvolvimento da concertação político-diplomática;
- c) Identificação de projectos imediatos da CPLP nas seguintes áreas: educação, formação, cooperação inter-parlamentar, cooperação no combate à droga e apoio às comunidades imigradas;
- d) Encaminhamento de outras propostas apresentadas pelo Brasil noutras áreas técnicas.

6. Relacionamento da CPLP com outras Organizações Internacionais

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Rua de São Caetano, n.º 32 1200-829 Lisboa
Telefone: (+351) 21 392 85 60 Fax: (+351) 21 392 85 88



O Presidente eleito do Conselho de Ministros referiu que o Secretariado Executivo deveria ser encarregue de estudar a questão, propondo quais as organizações prioritárias para o estabelecimento de um relacionamento institucional com a CPLP.

Propôs, nomeadamente, que fosse analisada a forma e modalidades de colaboração da CPLP com o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa e o Observatório da Droga da UE, ambos situados em Lisboa, o que facilitava o aprofundamento dos contactos.

O Secretário Executivo deveria, igualmente, estudar a possibilidade da CPLP estabelecer acordos de colaboração institucional com institutos dos países membros vocacionados para a cooperação nos mais diversos sectores.

7. Admissão de observadores

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal precisou que o Secretário Executivo deveria ser encarregado de estudar a questão, a partir de uma proposta portuguesa na matéria.

8. Ordem do Dia da sessão de trabalho dos Chefes de Estado e de Governo

No seguimento de intervenções de vários Ministros, foi decidido que os Chefes de Estado e de Governo fariam uma única intervenção, podendo abordar os seguintes tópicos indicativos:

- a) Apreciação da situação interna, regional e internacional;
- b) Balanço e perspectivas da cooperação entre os países da CPLP;
- c) Grandes linhas de estratégia e prioridades a longo prazo para a CPLP.

Para além destes tópicos, pronunciar-se-ão também sobre o local e a data da II Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, bem como sobre o Comunicado Final.

A respeito do ponto 5 e com base no critério de rotatividade acordado na reunião do Comité de Embaixadores, foi decidido que a II Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP se realizaria na Cidade da Praia, em Cabo Verde, em 1998. A Reunião do Conselho de Ministros terá lugar no Brasil, a convite do Governo brasileiro, em 1998.

9. Financiamento das actividades da CPLP

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, em conformidade com a proposta brasileira, referiu que o orçamento da CPLP cobriria os períodos anuais de 1 de Julho a 30 de Junho.

Portugal elaborou uma proposta de orçamento cujas linhas gerais foram aprovadas pelo Conselho como base no trabalho a efectuar nesta matéria pelo Secretariado Executivo.

Com efeito, o Secretário Executivo deverá apresentar um projecto de orçamento, a ser submetido ao Conselho de Concertação Permanente em 20 de Setembro, para aprovação ministerial, na sua reunião em Nova Iorque, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. Até lá, o regular funcionamento da CPLP será garantido por Portugal.

10. Comunicado Final da sessão de trabalho dos Chefes de Estado e de Governo

O Presidente eleito do Conselho de Ministros referiu que o ponto 8, relativo à situação em Timor-Leste, mereceu a concordância do Comité de Embaixadores.

o ponto 9 encontrava-se ainda em aberto, por faltar integrar os resultados das diversas reuniões integradas na Conferência.

11. Encontro dos Ministros da CPLP

O próximo encontro dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores da CPLP realizar-se-á em Setembro, em Nova Iorque, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. A reunião de 1997 terá lugar no Brasil.

Lisboa, 16 de Julho de 1996